

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2022

Carta – Sindipetro – RJ – nº 406/2022

À  
**Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras**  
**A/C: Celine Blotta**  
**C/C: Erika**

### **Assunto: Pauta SMS Búzios**

Em resposta à Carta RH\_RS\_NS 0513-2022 - Sindipetro RJ - Cronograma Reuniões locais RH SMS Búzios, de 26 de outubro de 2022, segue pauta dos trabalhadores para discutirmos na reunião agendada para o dia 22 de novembro de 2022.

#### **1. Questões sobre dia de embarque e desembarque**

##### Horário do embarque

Recentemente a saída dos ônibus do Edihb foi antecipada para 5:15. Solicitamos que se volte ao horário de 6:00. Além disso, muitas vezes os embarques atrasam e só ocorrem de tarde, às vezes no final da tarde. Chegando no aeroporto não há estrutura para descanso.

##### Atrasos e cancelamentos dos voos ocorrem frequentemente

Fomos informados que parte da justificativa desses atrasos e cancelamentos é porque o quantitativo de aeronaves para atender a todo o campo de Búzios foi reduzido. Quando ocorre problema em alguma aeronave, o quantitativo fica desfalcado. Isso tem sido uma constante que gera custos adicionais aos empregados pela perda de passagens aéreas e rodoviárias.

Demandamos, além da adequação do número de aeronaves, o lançamento como crédito no banco de horas a diferença entre o horário do voo do embarque e desembarque, quando houver atraso deste último

##### Jornada excessiva no dia do embarque

Os(as) trabalhadores(as) passam muitas horas despertos(as) (em certas ocasiões chegam a 20 horas acordados(as)) e às vezes sem almoço. Isso porque devem chagar cedo ao Edihb (5 ou 7 da manhã), depois viajar a Cabo Frio, fazer check-in, viagem de helicóptero, recepção, banho e em seguida fazer jornada de trabalho. Costumam largar o trabalho no mínimo às 23:30. Em certas ocasiões a jornada termina às 1:30 da madrugada, especialmente quando o horário de voo é de tarde. O atraso dos voos é fator que agrava muito esse assunto.

Há várias medidas que poderiam ser tomadas para mitigar o problema: mais helicópteros no contrato da empresa; estabelecimento de limite de horário para o término da jornada de trabalho no dia do embarque

No caso da jornada excessiva, tem que haver o reflexo de pagamento de horas extras contando a partir do momento de saída do ônibus.

### Lanche no embarque

Apesar de ter voltado o lanche nos ônibus, diversas vezes ele não tem sido entregue, pelo que levantamos, devido ao atraso da empresa. Solicitamos a regularização disso.

### Problemas com os ônibus no desembarque

Temos recebido muitas queixas sobre o tempo de espera no aeroporto de Cabo Frio pelos trabalhadores que desembarcam. Isso implica desconforto e diversas vezes perda de horários de passagens aéreas e rodoviárias, que são compradas com antecedência. Solicitamos o retorno do esquema que funcionou até recentemente, de um ônibus para cada grupo de desembarque. Solicitamos também que se garanta ônibus no momento do desembarque também para o caso em que o grupo desembarcar com atraso ou no dia seguinte devido ao cancelamento de vôo anteriormente previsto.

### Questão do almoço no dia do embarque

Os funcionários pegam o ônibus das 7:30h do EDIHB para os voos a partir das 13h e precisam arcar com o custo do almoço no dia do embarque. Pensamos que a empresa deveria arcar com esse custo pois os trabalhadores estão à disposição da empresa.

## **2. Segurança, saúde e condições de trabalho**

### Acidente grave com vazamento de gás na P74 tratado como NP3

A CIPA não tem acesso ao relatório da investigação e nem se pode fazer abrangência para prevenir novos acidentes. Isso é uma irregularidade grave e solicitamos que seja corrigida imediatamente.

Iluminação insuficiente de noite nas plataformas gerando riscos de acidentes.

### Comunicação

Os rádios comunicados também não nos permitem clareza e segurança na comunicação, entre outros fatores devido ao alto nível de ruído na área. Muitas vezes não se entende o que se fala nos intercomunicadores, gerando riscos. Há a demanda de que se viabilizem fones de ouvido com plugues nos intercomunicadores para resolver essa questão. Além disso, temos denúncias de que não há rádios suficientes para toda força de trabalho.

Em alguns lugares também é difícil entender o que se fala no “boca de ferro”.

### Falta de estudo de efetivo mínimo

Sobre isso existe o procedimento PE-2E&P-00967-Anexo B da Petrobrás apontando as regras para determinação de efetivo mínimo nas plataformas.

### Rotatividade da mão de obra terceirizada

Demissões e admissões e entre as plataformas de búzios; ii) rotatividade entre as plataformas, sob o falso pressuposto contratual de que as plataformas são idênticas.

Os trabalhadores e trabalhadoras das empresas contratadas devem ser residentes contínuos em cada unidade de Búzios, evitando perdas pessoais e técnicas. Ou seja, deve-se extinguir a rotatividade entre plataformas, com exceção para as situações de saúde e de férias.

### Falta de EPIs enquadrados nos padrões da empresa

#### PTs de primeira hora

Emissão de PTs muitas vezes complexos e envolvendo ida à área em horários inadequados, especialmente no final do período de turno, ou seja, em momentos em que a capacidade de concentração e o cansaço físico e mental atrapalham a qualidade do trabalho, configurando risco para a segurança do processo, das pessoas e dos equipamentos.

### Problemas de mobilidade e desgaste físico devido ao excesso de escadas

Não há passagem diretas por cima entre os módulos, necessitando descer e subir escadas para passar de um a outro, gerando enorme desgaste físico. Isso é um problema de projeto que pode ser resolvido, caso sejam instalados caminhos por cima (“linha amarela”). Há também forte inclinação das escadas da casa de bombas e da casa de máquinas, gerando enorme desgaste, riscos ergonômicos e de acidentes.

Pedimos também que seja avaliada a possibilidade de instalar elevador de ferramentas para casa de bombas e casa de máquinas para diminuir as subidas e descidas de escadas.

### Sistemática de gestão de mudanças

Quando equipamentos dão problemas, para não parar ou diminuir produção, são feitas gestões de mudanças “provisórias” mas sem data de validade e que tem durado indefinidamente, aumentando o risco dos processos. Às vezes a gestão de mudança acontece até mesmo antes de ser escrita formalmente no sistema. Isso foi verificado durante auditoria da ANP na P75. Trabalhadores das outras plataformas de Búzios informaram que o mesmo se passa nelas.

### Teste de dilúvio e drenagem

Acompanhamos os auditores da ANP no teste que foi feito na P75. O sistema de drenagem desse módulo demonstrou-se falho e foi alvo de críticas por parte da auditoria. Houve transbordamento da área de contenção e demora excessiva na drenagem. Isso é um elemento sério de risco à unidade, pois se houver presença de hidrocarbonetos na água e houver fogo, este pode se espalhar pela plataforma. No dia seguinte foi mobilizada uma equipe para limpar os drenos e foram, de fato encontrados problemas. Mesmo com essa primeira limpeza, não foi plenamente resolvido o problema. Outros módulos não passaram por esse teste, o que consideramos preocupante, pois o problema pode existir em outras partes. O fato de isso ter ocorrido na P75 nos levanta a preocupação de como estão as outras plataformas de Búzios.

Obs: temos relatos de que na P- 76 temos drenagem ineficiente dos ralos nos módulos, lembrando que os projetos de P75 e P77 são equivalentes, assim como P74 e P76

### PPP e ASO

A empresa está montando essa documentação sem todos os riscos envolvidos nas atividades off-shore, como riscos com produtos inflamáveis, níveis de tensão elétrica, ruído sem todos os equipamentos operacionais, etc. Isso deve ser corrigido.

Demandamos também que o risco ergonômico conste do ASO dos trabalhadores. Há uma série de riscos relacionados a isso, como postura inadequada/forçada, dificuldade de acesso, etc.

### Exigência de máscaras no helicóptero sem fornecimento delas aos trabalhadores

Demandamos o fornecimento das máscaras no aeroporto aos trabalhadores.

## **3. Questões trabalhistas e sindicais**

### Auxílio transporte e dia do desembarque

Demandamos a celebração, com o Sindipetro-RJ, de acordo sobre esse tema igual ao feito entre Petrobrás e o Sindipetro-NF. Pensamos que o mais correto seria a nacionalização desse acordo, pois os trabalhadores das bases do Sindipetro-RJ, LP e outros no país tem exatamente a mesma situação.

### Contagem do tempo da passagem de turno de acordo com o determinado no ACT

As quatro plataformas de Búzios não cumprem o acordo coletivo de trabalho e construíram uma situação para que só sejam considerados 10 minutos no máximo, ao invés de fazer pelo real, conforme nosso acordo de trabalho. Há pressão e assédio moral para não lançar e utilização do subterfúgio de “autorização posterior” sobre a hora já realizada.

### Negociação de calendário e critérios para implementação da SCR

Solicitamos também informe sobre como está o calendário para implementação da sala de controle remoto (SCR) das plataformas de Búzios e sobre critérios para seleção de pessoal.

### Apontamento de hora extra para realização de exames para a emissão do ASO na folga

### Pagamento do banco de horas no final do ano

Na questão do não pagamento das horas computadas ao longo do ano, chegando no fim do ano e obrigando a pessoa, de última hora, ter que folgar para não receber em janeiro.

### Pagamento das horas em disponibilidade para fazer exame

Os ônibus têm saído mais cedo por conta da realização do exame em Cabo Frio. Esse horário as pessoas chegarão antes das 8 horas em Cabo frio, sendo que o voo geralmente é depois das 10 horas da manhã. A obrigação seria chegar uma hora antes do voo e não mais de duas horas antes do voo.

Essa hora em que chegam antes no aeroporto para fazer exame, pois aí já não é mais horas intineres e sim disponibilidade para a realização do exame.

Participação do Sindipetro em todas as Ciplats

Além dos embarques trimestrais do sindicato acordados para a participação nas Ciplats a bordo, solicitamos a participação virtual do sindicato nas demais reuniões.

Atenciosamente,



**André Bucaresky**                      **Igor Mendes**  
**p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ**